Declarado morto, oficialmente, pelo Exercito o tte. Fernando

SE A LOTERIA PARAR

MILHARES DE PESSOAS sofrerão incriveis privações

Alarme entre os vendedores de bilhetes — Serão vultosos os prejuizos do Governo — Necessidade de rapida solução para o novo contrato

A ULTIMA extração do atual contrato da Loteria Federal se realizará no dia 25 do corrente e, por enquanto, ainda não foi declarado oficialmente o vencedor da concorrencia, nem redigida a minuta do novo contrato, ignorando-se quais os planos que regerão as futuras extrações. Os distribuidores, revendedores e cambistas encontram-se, assim, apreensivos ante a possibilidade da paralisação temporaria das suas atividades, o que significa prejuizo de milhões de cruzeiros para milhares de pessoas em todo o país.

MANTE'M SEIS NETOS O'RFAOS

— "Vendo bilhetes há cinco anos para manter seis netos órfãos. Se a loteria parar, ainda que por pouco tempo, iremos passar privações."

(Continúa na 6ª pág. — Letra A)

DIARIO DA NOITE
ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS
O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO DO BRASIL
ANO XXII — Sexta-feira, 17 de Fevereiro de 1950 — N. 4.692

A MADRASTA NÃO APARECEU

Na acareação de ontem, na delegacia do 25º distrito, d. Neusa da Silva Simões não apareceu, comparecendo em seu lugar, o marido, o sargento Simões, que se vê na gravura, sendo ouvido pelo escrivão — O delegado Melo Morais palestra com o advogado Hugo Baldessarini — A avó do menino Silton Heleno, d. Eponina, e sua vizinha Lucinda, testemunhas no processo do pavoroso crime.

Às 15 horas na Delegacia de Marechal Hermes

REVIRAVOLTA NO PROCESSO DA MADRASTA

REJEITADO O ACORDO

OS BANCARIOS PLEITEIAM VINTE POR CENTO SOBRE OS salarios atuais

E mais o acrescimo fixo de 500 cruzeiros

REUNIDOS ontem na sede do Sindicato da classe, os bancários, em sessão movimentada e vibrante, rejeitaram, unanimemente o acôrdo celebrado pela Junta Governativa do mesmo Sindicato, com o órgão das emprêsas.

Os trabalhos foram presididos pelo bancário Francisco Trajano de Oliveira, não tendo sido aceita, pelos

(Continúa na 6ª pág. — Letra E)

1ª EDIÇÃO

NEUSA ESTARA' SUJEITA á condenação de 30 anos

Novas diligencias da policia do 25º distrito para esclarecer a situação da acusada como responsavel pela morte brutal do menino Silton Heleno

Sériamente implicado por crime de omissão o sargento Simões, pai da infortunada criança

DEPOIS de longa pausa, teve ontem prosseguimento, na Delegacia de Marechal Hermes, o inquerito instaurado em torno da morte do menino Silton Heleno, atribuida aos maus tratos de sua madrasta, sra. Neusa da Silva Simões.

O caso sofreu uma reviravolta, assumindo novo aspecto, com a acareação de ontem, entre o pai da vitima, sargento Jaime Simões Jr. e demais testemunhas da acusação, entre as quais a avó da criança, d. Eponina e vizinhas Jafia e Lucinda.

O SARGENTO SERIAMENTE IMPLICADO

A acareação foi orientada pelo novo delegado do 25.º distrito, senhor Henrique de Melo Morais, o qual empreende atividades para, a qualquer custo, explicar o caso, ainda obscurecido em muitos de seus angulos.

Falando rapidamente á reportagem do DIARIO DA NOITE, o delegado referiu que está esperando a remessa do laudo de exame cadaverico para solicitar ao juiz a prisão preventiva de Neusa. Por outro lado — adiantou-nos — o sargento Simões acha-se igualmente envolvido no caso, sujeito a sanção penal, pelo crime de omissão. O militar, sabendo que seu filho era barbaramente espancado pela mulher, com quem se casou em segundas nupcias, nada fez para evitar as surras, limitando-se a protestos velados, sem energia.

PENA DE 12 A 30 ANOS

O criminalista Hugo Baldessarini, que assistiu a acareação, referiu que o crime de Neusa não se enquadra de nenhum modo, no artigo 136 do Codigo Penal, cuja pena é de 4 a 12 anos, visto tratar-se não de um caso de maus tratos, mas de um homicidio.

A proposito, o delegado Morais acrescentou que, conforme as revelações do laudo, poderá retificar a classificação do caso para homicidio qualificado, que corresponde a uma pena de 12 a 30 anos de prisão.

Sabe-se que o inquerito, desta vez, obterá um desfecho justo, pois o delegado, titular reconhecidamente criterioso, não se deixará iludir por manobras de terceiros interessados em disfarçar a gravidade do crime de Neusa.

TENENTE FERNANDO GOMES DE OLIVEIRA
Declarado oficialmente morto

O desaparecimento nas matas do Guaporé, do Tte. Fernando

Decreto dando oficialmente morto o malogrado oficial do Exército

O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Guerra mandando excluir, do Almanaque do Exército, o nome do primeiro tenente da Arma de Engenharia Fernando Gomes de Oliveira, desaparecido em 29 de julho de 1945.

O tenente Fernando Gomes de Oliveira desapareceu nas matas do Guaporé, tendo surgido, ultimamente uma noticia segundo a qual se encontrava o referido militar prisioneiro dos "Bocas Negras", selvicolas da região amazonica.

A imprensa deu grande destaque ao fato, mandando até emissarios ao local para verificar a veracidade das noticias, que tiveram repercussão além fronteiras.

Com o ato ora assinado se declara oficialmente morto o mencionado tenente.

NO RIO, APÓS LONGA VIAGEM
Um dos tripulantes do veleiro argentino "Alsabik" dá suas impressões ao reporter

ENTROU NA GUANABARA, REBOCADO, O «YACHT» ARGENTINO «ALSABIK»

Estava parado a 80 milhas do Rio com viveres reduzidos e pouca agua — Viagem de Turismo, pois o "comodoro" Herrera havia desistido da regata Buenos Aires-Rio de Janeiro

Aportou á Guanabara, ás ultimas horas da noite de ontem, o "yacht" argentino "Alsabik", pertencente á frota do Yacht Club de San Isidro, sob o comando do "comodoro" Roberto Herrera, e que aqui chegou rebocado pelo pesqueiro "N. S. da Guia".

O "Alsabik", ao que apuramos no Cais de Pharoux, onde está atracado, era um dos participantes da regata Buenos Aires-Rio, já tendo dela desistido quando navegava á altura da cidade do Rio Grande, para onde seu comandante se dirigiu, dali seguindo para Florainopolis, a passeio, e, em seguida, para esta capital. Entretanto, novos contratempos surgi-

(Continúa na 6ª pág. — Letra D)

O TRABALHO NO CARNAVAL

Terça-feira é mesmo feriado — Expediente nas repartições

A Secretaria Geral do Ministerio da Guerra informa, de ordem do Ministro da Guerra, que o expediente nos dias de Carnaval será o seguinte: amanhã de 9 às 12 horas; segunda-feira, dia 20, de 9 às 12 horas; terça-feira, dia 21, não haverá expediente; quarta-feira, dia 22, das 14 às 17 horas.

Provavelmente o mesmo horario será observado nos demais Ministerios, estando ainda o assunto na dependencia de deliberação do presidente da Republica.

NOTA DA FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO

Comunicam-nos da Divisão de Fiscalização do Trabalho: "A terça-

(Continúa na 6ª pág. — Letra F)

Dispõe-se Truman a uma entrevista com Stalin

Prontifica-se o presidente americano a debater, em Washington, com o ditador russo, qualquer plano que possibilite a paz mundial

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Truman, falando a jornalistas, declarou estar disposto a se encontrar com Stalin, nesta capital, a fim de debater o controle da energia atomica ou qualquer plano que possibilite a paz mundial.

Reiterou o primeiro magistrado norte-americano sua afirmativa de que sempre estava disposto a conferenciar com chefe de Estado que queira vir a Washington para palestrar com sua pessoa.

Pavoroso acidente na oficina de modas

COM OS CABELOS ARRANCADOS PELA ENGRENAGEM DA MÁQUINA DE BORDAR

Carmem Teixeira Soares, a linda costureira, em estado gravissimo, foi internada no Hospital de Pronto Socorro, onde os medicos vão tentar uma intervenção de cirurgia plástica

IMPRESSIONANTE acidente ocorreu ontem, à tarde, na oficina de modas e bordados denominada "Confecções Blue Red", sita à Av. 13 de Maio, 44-A-7º andar. Alí, uma de suas empregadas, a costureira Carmem Teixeira Soares, de 22 anos, residente à rua Guatambu, 65, em Marechal Hermes, teve sua longa cabeleira presa as ferragens da máquina em que trabalhava, de tal maneira que seus cabelos foram violentamente arrancados, resultando, ainda, no descolamento total do couro cabeludo.

Sómente instantes depois, alertados pelos gritos desesperados da moça acidentada, é que as máquinas foram desligadas, deixando vêr um quadro realmente constrangedor e impressionante, dado o estado em que ficou a cebeça da inditosa costureira, uma mistura de pele e cabelos tintos pelo sangue que corria do horrivel ferimento. Solicitada uma ambulancia, esta removeu a vitima para a Assistencia, onde os medicos verificaram a gravidade do seu estado, pois não sómente o couro cabeludo fôra atingido, indo o repuxamento da pele até junto aos olhos, como ainda a ponta da orelha fôra decepada. Convenientemente medicada, já em estado de "shock", a moça foi submetida a uma operação, tentando o cirurgião a plastica no orgão afetado.

"SEUS CABELOS ERAM A SUA VAIDADE!"

Na residencia de Carmen palestramos com uma de suas primas, com quem está residindo há pouco mais de quatro meses, desde que viéra da cidade de Ubá, em Minas Gerais, de onde é natural, sendo filha do casal Nicolino Teixeira Soares e d. Ana Dias Soares, e que nos revelou que a moça, em menina, sofrera de pertinaz infecção na cabeça, que lhe dificultava o crescimento dos cabelos. Crescera e curara-se daquela enfermidade, quando então pôde possuir uma linda cabeleira, à qual tratava com o maior carinho.

— Seus cabelos eram a sua vaidade — afirmou-nos aquela senhora — e, apesar dos meus pedidos no sentido de Carmen desfazer-se da cabeleira, por varios motivos, inclusive, por higiene, ela mantinha-se irredutivel, dizendo que ainda era cêdo para cortar seus lindos cabelos. Ficava durante horas escovando-os a fim de mantê-los sempre ondulados. Há dias, brincando, disse-lhe que ia cortá-los quando ela estivesse dormindo e, agora, lamento não tê-lo feito, pois só assim

(Continúa na 6ª pág. — Letra C)

TEVE OS CABELOS ARRANCADOS PELA ENGRENAGEM DA MAQUINA
Carmem Teixeira Soares, a vitima

Em perigo o abono aos ferroviarios e demais servidores autarquicos

A situação na palavra do min. da Fazenda

O abôno de Natal aos ferroviários, marítimos e outros servidores de autarquias vinculadas ao Ministério da Viação, está correndo perigo.

Há tempos, como foi amplamente noticiado, o titular da Viação, considerando que as autarquias viviam em regime deficitário e não podiam atender às despesas com o abôno, dirigiu-se ao presidente da República, propondo a remessa de mensagem ao Congresso, no sentido de ser

(Continúa na 6ª pág. — Letra B)

AVISO
FOTO PREUSS
avisa que os seus studios no Rio e Niterói estarão **ABERTOS** nos dias de **CARNAVAL** — e que **NÃO** trabalhará este Carnaval no **HOTEL QUITANDINHA**.